

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES
QUILOMBOLAS:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES FRENTE AO CONTEXTO PANDÊMICO**

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão*

Cicero Aldemir da Silva Batista

Vitória de Oliveira Cavalcante

Micaelle de Sousa Silva

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Kauanny Vitória dos Santos

José Eduardo Pereira Alcântara

Cristiane da Silva Nascimento

Vithoria Régia Teixeira Rodrigues

Airla Eugênia dos Santos Bacurau

Julianne Duarte de Souza

Santana Alves de Queiroz

Maria Clara Barbosa e Silva

Paloma Costa Ferreira Soares

Hyllary Silva Mota

Luanna Gomes da Silva. Enfermeira

Lais Barreto de Brito Gonçalves

Maysa de Oliveira Barbosa

Giovana Mendes de Lacerda Leite

Luiz de Beltrão Lima Junior

RESUMO

Relatar as dificuldades encontradas frente ao cenário pandêmico, bem como as possibilidades vislumbradas pelo grupo de extensão PRÓSS-Quilombolas na construção de espaços amplos para discussão de estratégias efetivas para as comunidades quilombolas, com foco

epidemiológico, assistencial e social. Relato de experiência, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado entre os meses de outubro a dezembro de 2020. A análise descritiva do relato ocorreu mediante consulta aos onze relatórios do projeto, além das gravações das reuniões do grupo, totalizando cinco reuniões gravadas em 2020. Tornou-se necessário reorientar todas as ações do Grupo de Extensão PRÓSS-Quilombolas previstas para condução *in loco*. Desse modo, foram delineadas duas frentes de ação: formulação e divulgação de material educativo/instrucional e criação de espaço para intercâmbio de conhecimento com foco nas comunidades tradicionais, integrando membros das comunidades quilombolas e trabalhadores da saúde, além da comunidade acadêmica. As ações específicas englobaram: reformulação das redes sociais do grupo, criação de cronograma para postagens, organização e realização de um evento alinhado às atividades desenvolvidas pelo PRÓSS-Quilombolas. Durante a pandemia e suspensão das atividades presenciais, o PRÓSS-Quilombolas fomentou e divulgou material educativo/instrucional, além de promover evento gratuito de extrema relevância para a região, sendo o plano de ações adaptados do grupo bem-sucedido em todos os objetivos delineados.

Palavras-chave: Saúde das Minorias Étnicas. Extensão Universitária. Pandemias.

INTRODUÇÃO

Frente à Pandemia pela infecção causada pelo Sars-CoV-2, denominada de *Coronavirus Disease – 19* (COVID-19), o abismo de vulnerabilidades sociais e de fragilidades na assistência à saúde para as comunidades remanescentes de quilombos (CRQ) foram expostos de forma mais contundente, mediante uma desarticulação ou inexistência parcial ou completa de ações que atendessem às reais demandas das CRQ, inclusive, no que concerne às ações básicas de monitoramento dos casos de COVID-19 nos quilombos, de acesso ao auxílio emergencial e de atendimento por parte dos serviços de saúde às comunidades *in loco* (FLOSS, et al, 2020).

Nesse aspecto, as atividades de extensão universitária possibilitam um meio propício para o desenvolvimento de ações contínuas nas CRQ, mediante o engajamento de acadêmicos e de docentes, a captação de recursos financeiros e a formação de parcerias interinstitucionais. Desse modo, durante a Pandemia por COVID-19, a extensão universitária mostrou-se relevante, seja através do retorno prático às comunidades; na formulação de editais para ações específicas nas CRQ; na construção e na divulgação de material educativo/instrucional, além de propiciar espaços amplos para discussão, reunindo comunidade, profissionais e graduandos por meio de plataformas digitais (PORTO JUNIOR; BURGINSKI, 2020).

Portanto, tomando por base os desafios impostos pela Pandemia de COVID-19 às CRQ e às ações extensionistas presenciais, o presente artigo tem por objetivo relatar as dificuldades encontradas frente ao cenário pandêmico, bem como as possibilidades

vislumbradas pelo grupo de extensão PRÓSS-Quilombolas na construção de espaços amplos para discussão de estratégias efetivas para as CRQ, com foco epidemiológico, assistencial e social.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com foco para as dificuldades encontradas durante a Pandemia por COVID-19 pelo grupo de extensão PRÓSS-Quilombolas, assim como na idealização e na formulação do I Seminário de Atenção Integral à Saúde das Populações Tradicionais (I SAISPT). O relato foi construído mediante consulta aos onze relatórios do projeto, além das gravações das reuniões do grupo, totalizando cinco reuniões gravadas em 2020

O grupo conta atualmente com 20 membros: 1 coordenador, 1 colaborador docente, 6 membros de apoio externo, 1 bolsista e 11 voluntários. O presente relato foi produzido entre os meses de outubro a dezembro de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Grupo de Extensão: Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PRÓSS-Quilombolas) foi aprovado nas Chamadas Públicas Nº 25/2018 e Nº 04/2020 da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA). Desde 2019, foram realizadas ações para controle de Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS; controle dos níveis glicêmicos; prevenção do câncer de mama e do câncer de colo do útero (com orientações sobre autoexame das mamas e coleta de citopatológico); realização de testes rápidos (HIV, VDRL, hepatites) e orientações de planejamento familiar.

Todavia, no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou a Pandemia por COVID-19 (OPAS, 2020). No Brasil, Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, seguindo as orientações das autoridades sanitárias e dos comitês de monitoramento, determinaram a suspensão temporária das atividades presenciais (ensino, pesquisa e extensão), visando reduzir as possibilidades de contágio, salvaguardando discentes, docentes e corpo técnico-administrativo (GUSSO, *et al.*, 2020).

Frente às determinações de suspensão das atividades presenciais nas comunidades, tornou-se necessário reorientar todas as ações do Grupo de Extensão PRÓSS-Quilombolas, previstas para condução *in loco*. Inicialmente, buscou-se conhecer, mediante a realização de

reuniões remotas quinzenais, os impactos da COVID-19 nas CRQ, mais especificamente, no Sítio Arruda. Entrou-se em contato com líderes da comunidade e pessoas significativas para a CRQ. Desse modo, após as reuniões iniciais do grupo, foram delineadas duas frentes de ação principais com foco extensionista: formulação e divulgação de material educativo/instrucional e criação de espaço para intercâmbio de conhecimento com foco nas comunidades tradicionais, integrando membros das CRQ e trabalhadores da saúde, além da comunidade acadêmica.

Sobre a *primeira estratégia*, as redes sociais do grupo passaram por uma extensa reformulação – o que incluiu criação de *layout* padrão para as postagens –, visando conferir à comunidade informações importantes sobre as CRQ, bem como servindo como meio de divulgação de trabalhos adotadas pelo grupo para atender à CRQ do Sítio Arruda e fornecer informações ao público em geral, com publicações organizadas por cronograma.

Figura 1 – Modelo de *post* padrão elaborado pelo PRÓSS-Quilombolas para divulgação das ações realizadas e outras informações relevantes.



Fonte: Acervo Pessoal/ Instagram, 2020.

Acerca da *segunda estratégia*, após inúmeras reuniões remotas, surgiu a proposta do I Seminário de Atenção Integral à Saúde das Populações Tradicionais, objetivando integrar membros das CRQ, profissionais da saúde e comunidade em geral, para trazer à luz questões sensíveis e desafios vivenciados por essas populações. O evento obteve pronto apoio da PROEX (URCA) para sua realização. A divulgação teve início em outubro de 2020, com

inscrições totalmente gratuitas e a possibilidade de submissão de trabalhos científicos. Assim, o evento ocorreu entre os dias 03 a 05 de novembro, totalmente on-line, através de plano de uso de plataforma digital disponibilizado pela universidade.

Na grade de programação do evento, foram privilegiadas palestras centradas na importância da educação popular em saúde e nas ações extensionistas, mediante mesa redonda que apresentou diversas possibilidades para suplantar, inclusive, as desigualdades observadas nas comunidades quilombolas, tal como o projeto “Vai ter negro no IFCE, Sim Senhor!”. Um dos pontos altos do evento foi a participação de uma das representantes da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), expondo os desafios vivenciados pelas comunidades durante a pandemia, a omissão de gestores públicos, as estratégias de resiliência adotadas pelas CRQ e divulgando o importante trabalho desenvolvido pela CONAQ e pelo Instituto SocioAmbiental (ISA) no monitoramento de casos. Foi ainda contemplada a discussão referente à saúde indígena, com participação de profissional da saúde atuante em um Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) do Mato Grosso.

Figura 2 – Registro da Realização do I Seminário de Atenção Integral à Saúde das Populações Tradicionais.



Fonte: Acervo Pessoal, 2020.

Na concepção do grupo e dos participantes, o evento representou um marco importante, pois foi considerado por muitos presentes o primeiro na Região do Cariri direcionado para a discussão específica das necessidades de saúde das populações tradicionais. O evento conclamou a comunidade em geral a repensar práticas de cuidado, tecer

estratégias mais eficazes de atuação, promovendo também atividades extensionistas direcionadas às CRQ ((ROCHA, *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a reorientação das ações foi necessária e relevante, considerando a suspensão das atividades presenciais de extensão durante a pandemia de COVID-19. Os desafios foram suplantados, a partir do engajamento do grupo (bolsistas e voluntários) e do suporte institucional. Desse modo, mesmo diante da pior crise sanitária dos últimos 100 anos, o PRÓSS-Quilombolas fomentou e divulgou material educativo/instrucional e promoveu um evento gratuito de extrema relevância para a região, com centenas de escritos e de palestrantes das mais diversas instituições de ensino superior, assistenciais e representativas do país, sendo o plano de ações adaptados do grupo, bem-sucedido em todos os objetivos delineados.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS

Aproximadamente 210 pessoas (ações remotas).

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri, à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ceará – FUNCAP, ao Departamento de Enfermagem da URCA. Ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – PRMSC/URCA e ao Instituto Federal do Ceará – IFCE (Campus Crato).

REFERÊNCIAS

FLOSS, M. *et al.* A pandemia de COVID-19 em territórios rurais e remotos: perspectiva de médicas e médicos de família e comunidade sobre a atenção primária à saúde. **Cadernos de Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 36, n. 7, 2020.

GUSSO, H. L. *et al.* Ensino Superior em tempos de Pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 41, e238957, 2020.

OPAS. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812.

PORTO JUNIOR, F. G. R.; BURGINSKI, V. M. Extensão Universitária e Pandemia da COVID-19: olhares sobre as diversas construções e fazeres. **Capim Dourado: Diálogos Em Extensão**, Palmas, v. 3, n. 2, p. 12-21, 2020.

ROCHA, D. *et al.* Estratégias de popularização da ciência e da saúde durante pandemia de coronavírus. **Raízes e Rumos**, Rio de Janeiro, v.8 n.2, p. 240-251, 2020.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

*Enfermeira. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (DENF/URCA). Coordenadora do Projeto de Extensão PRÓSS-Quilombolas. E-mail: izabel.lemos@urca.br

Recebido em: 18 de dezembro de 2020
Aceito em: 30 de junho de 2021